

CONTEXTO TECTÔNICO DO MAGMATISMO ULTRABÁSICO ALCALINO  
DA REGIÃO OESTE DE MINAS GERAIS.

Nicolau L.E. Haralyi: Engenharia de Minas I.C.M. Haralyi Ltda.

Yociteru Hasui: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de SP.

Darcy P. Svisero: Instituto de Geociências da USP.

A delimitação do Soerguimento do Alto Paranaíba a partir do mapa de anomalias Bouguer, integrado com informações aeromagnéticas permitiu identificar os sistemas de falhas profundas aos quais está relacionado o magmatismo ultrabásico alcalino do oeste mineiro. O sistema NW, já reconhecido anteriormente a partir dos levantamentos aeromagnéticos do CGBA, é truncado por um segundo sistema de direção NE, mais recente, identificado nos mapas aeromagnéticos filtrados de comprimento de onda maior de 100 km. Além desses dois sistemas verificou-se também a presença de um sistema de falhas de direção NS. Na região SW do Soerguimento se posiciona a anomalia gravimétrica-magnetométrica de Perdizes. Essas estruturas antigas foram reativadas durante a evolução do Soerguimento facilitando a ascensão de corpos ultrabásicos alcalinos de origem profunda de que são exemplos as grandes intrusões alcalinas da região, kimberlitos e rochas a eles relacionadas.

CONTRIBUIÇÃO AO ACERVO GEOCRONOLÓGICO DA PORÇÃO SETENTRIONAL DO CINTURÃO RIBEIRA.\*

Job Jesus Batista<sup>1</sup>

Koji Kawashita<sup>2</sup>

1 D.M.R.M. - UNESP - Campus de Rio Claro - SP.

2 Centro de Pesquisas Geocronológicas - IG - USP

Tendo em vista o estudo da caracterização dos processos geológico-evolutivos precambrianos na região norte do estado do Rio de Janeiro encetou-se uma campanha para determinação de idades absolutas, pelo método Rb/Sr, em escala compatível com a dos levantamentos de campo.

Foi completada a isócrona referente aos enderbitos grosseiros, com textura hipidiomórfica granular, confirmando-se a idade brasileira ( $599,6 \pm 10,2$  m.a.) com razão inicial de 0,708. Ortognaisses tonalíticos revelaram valores de idade de  $502,6 \pm 133,8$  m.a. para a razão inicial de 0,711.

Gnaisses cinzentos, equigranulares, interpretados como pertencentes a sequência supracrustal (meta-vulcânicos ou - sedimentares) apresentam idade de  $638,3 \pm 94,6$  m.a. ainda com R.I. = 0,710. Rochas kinzigitoides mostram resultados de  $685 \pm 126,1$ , com R.I. mais elevada (0,712).

Para a tentativa de definição temporal de fase migmatítica foram construídas duas isócronas: uma para anatexitos nebulíticos ou com estrutura dobrada ( $517,8 \pm 62,9$  m.a.; com R.I. = 0,708); outra para neossoma de migmatito estromático ( $637,4 \pm 30,7$  m.a., com R.I. = 0,709).

Os valores obtidos mostram, de forma inequívoca, a extensa geração de processos geológicos no Ciclo Brasileiro.

\* Trabalho realizado com apoio da FAPESP.